



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Linguagens totalitárias e sua disseminação nas mídias e redes sociais: uma análise do texto “Guerra e Capital” de Éric Alliez e Maurizio Lazzarato – (código da disciplina: P08313)

Professor Dr. Rogério da Costa – (Código de orientação: 6535)

Área de concentração: SIGNO E SIGNIFICAÇÃO NOS PROCESSOS COMUNICACIONAIS

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Aulas: Segunda-Feira, das 19:00 às 22:00 hs.

Créditos: 03

Semestre: 2º semestre de 2022.

Início de curso: 01 de agosto de 2022

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

Neste semestre vamos investigar a proliferação de linguagens e discursos de caráter totalitários e neofascistas a partir das referências de Éric Alliez e Maurizio Lazzarato em seu texto “Guerras e Capital”. Dentro do atual momento histórico, em que o caráter racista, nacionalista, machista e xenófobo dos novos fascismos redefine desigualdades e acentua polarizações, cabe analisar a intensa disseminação de discursos totalitários e neofascistas que se disseminam tanto nas mídias quanto nas redes sociais. Estaríamos entrando na era da Pós-democracia autoritária e policialesca? A sociedade de controle gerida pelas megaempresas de tecnologia seriam o desenho mais provável de uma governamentalidade exercida pelo próprio capital? Uma via de reflexão foi seguida por Deleuze e Guattari, quando associaram, em seu texto *Mil Platôs*, certas manifestações do desejo no campo social a movimentos de microfascismo. Não há senão o microfascismo para dar uma resposta à questão global: por que o desejo deseja sua própria repressão? Para ajudar a compreender tais questões, o curso retomará as análises de Jean-Pierre Faye, que analisou a constituição do fascismo a partir dos

enunciados nazistas no campo social alemão e que revelam extrema proximidade aos discursos neofascistas contemporâneos.

A **metodologia** consistirá em uma sequência de 16 aulas. O curso contará com a participação de pesquisadores mestrandos e doutorandos na apresentação de temáticas selecionadas.

Bibliografia Básica

(Obs.: bibliografia complementar será indicada durante o curso)

ALLIEZ, E.; LAZZARATO, M. Guerras e Capital. Ed. UZU: São Paulo. 2021

ARADAU, C.; TAZZIOLI, M. Biopolitics multiple: migration, extraction, subtraction. In Millennium, 19/12/2019 in <https://doi.org/10.1177/0305829819889139>

CÂMARA LEME, J.L. Os gafanhotos e o “conforto das grandes certezas”: a cultura de direita e a vulnerabilidade. Universidade Nova de Lisboa. 2021.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Mil Platôs (capítulo Devir intenso, devir animal, devir imperceptível). Ed. 34: São Paulo. 1997.

FASSIN, D. De l’inégalité des vies. Fayard: Paris. Coll. “Leçons inaugurals”. 2020.

FAUSTINO, D. Frantz Fanon e as encruzilhadas. Ed. UBU, São Paulo. 2022

FAYE, J-P. Introdução às linguagens totalitárias. Ed. Perspectiva: São Paulo. 2009

FAYE, J-P. La critique du langage et son économie. Ed. Galilée: Paris. 1973

GUATTARI, F. A Revolução Molecular. Ed. Brasiliense: São Paulo. 1981

GUERIN, D. Fascism and Big Business. Ed. Pathfinder: Nova York. 1973

JAPPE, A. La société autophage. Capitalisme, démesure et autodestruction. La Découverte: Paris. 2017.

KONINGS, M. Capital and Time: for a new critic of neoliberal reason, Stanford University Press: Stanford. 2018

STUBBS, P.; LENDVAI-BAINTON, N. Authoritarian neoliberalism, radical conservatism and social policy within the European Union. In Development and Change, 10/12/2019 in <https://doi.org/10.1111/dech.12565>

